

# A Cidade de Itú

Órgão dedicado aos interesses do município

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABADOS

ANO XVIII

E. de S. Paulo

Itu, 14 de Agosto de 1912

BRASIL

NUM. 1.342

## EXPEDIENTE

### ASSINATURAS

Ano . . . . . 15\$000

Semestre . . . . . 8\$000

Trimestre . . . . . 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editais

Linha: \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

## O caso dos 1.400 contos

A polícia, que sempre andou às apalpadelas neste gravíssimo caso da subtracção misteriosa dos 1.400 contos de réis do Tesouro, continua a tactear, seguindo apenas o rumo de sua primeira inspiração.

Já se sabe qual é essa primeira inspiração que não foi nenhuma luz que se acendeu espontaneamente na cabeça do director do inquérito; foi propósito ditado pelas dificuldades da situação misteriosa de achar alguém culpado ou não culpado, que pudesse servir de marco inicial do inquérito escabroso, mas frágil e inconsistente que não tem resistido à crítica, sereníssima.

A ossada dessa peça policial, tanto quanto tem sido possível examiná-la através do segrêdo de justiça e das mentiras supervenientes, foi mostrada, nua, sem os efeitos da roupagem de maldade, com que pretendiam disfarçá-la, apresentando-a como trabalho digno, feito com seriedade. Viu-se já que a preocupação primeira do Delegado Auxiliar, que tam cabalmente cumpre as ineptas determinações do Chefe de Polícia e tam desoladora cópia de sua competência está dando ao exame público, foi sacrificar o caixa do Lloyd, snr. Celestino Simões, para o qual sem prova bastante pediu à justiça a prisão preventiva. Como se tratasse de dinheiro e os caixotes dos 1.400 contos houvessem passado sob os olhos e pela responsabilidade daquele funcionário do Lloyd, o 2.º Delegado na falta que tivesse tido aproximação mais imediata dos objectos furtados, inventou-se o Snr. Celestino Simões e sobre elle recaíram os olhos da vigilância policial.

Mas o Juiz negou a prisão preventiva solicitada por não achar fundamento nas alegações apresentadas pelo delegado.

Libertada aquela vítima, João Barata Ribeiro, ofereceu, num momento de maior desequilíbrio' oportunidade para novas

fitas, até que chegámos ao estado actual das cousas: a informação fornecida pelo delegado e confirmada diante de vários reporteres, pelo comissário Frederico Azevedo, de que, depois da arrecadação de cento e poucos contos encontrados em poder criminoso, haviam sido apreendidos 644 contos de réis no Sumaré e no Andaraí, e, em seguida, a constestação do caso, feita clinicamente, diante de quem lhes ouviu e publicou as informações que o Delegado não constestou, nem leu, talvez; que o Chefe de Polícia, sancionou com sua hipocrisia silenciosa; que os demais encarregados das deligências deixaram passar como certas e que, pela uniformidade da divulgação, toda a gente aceitou como verdadeira.

Sabe-se que Barata Ribeiro não era sequer suspetado da polícia, tanto que muito longe das vistas de qualquer agente da autoridade elle andou pelos morros a enterrar dinheiro enlatado; sabe-se que, por não ter conseguido a prisão preventiva para Celestino Simões o delegado pô-lo em liberdade e que recentemente, depois de novas perseguições, na aparência injustificáveis, teve que dar liberdade ao mesmo funcionário do Lloyd, a favor do qual havia sido pedido «habeas-corpus».

Pois o 3.º delegado auxiliar enviou ao Chefe de Polícia um officio em que se defende das acusações dos jornais e fala da campanha odiosa da reportagem, que, no seu inefave parecer, quer defender os adões e informa (quanto mente a polícia belisária!) que andava há tempos já na pista do imediato Barata Ribeiro e que não autorizou a publicidade da soma de 644.000\$000 como resultado das cavações no Sumaré e no Andaraí.

Do próprio delegado ouvimos que a fôlha official publicaria, além do seu officio, que é, como todos os documentos da 3.ª delegacia auxiliar, um caso secreto, umas declarações do comissário Azevedo, informando que nunca deu à reportagem a noticia da contagem dos 644 contos últimos ou que tal história fôra uma simples mentira.

São mentiras sobre mentiras com o resultado das quais a polícia não se teria incomodado se não se houvesse levantado contra ella o clamor público, como na rua, atrás de um liante que haja praticado um assassinato ou cometido um furto, menor do que o da quantia que epigrafa estas linhas.

Porque o delegado, que ora ocupa tantas linhas do jornal, não lê jornais. Não nos referimos àqueles que censuram indepedentemente os seus actos, todos máus; não lê o próprio «Diário» em que podia esperar

fôsse publicada a sua colaboração.

Afirmamos isso, porque ao nosso companheiro que lhe perguntou se daria ou não aos jornais o officio de defesa enviado ao Chefe de Polícia, elle declarou que não tinha intenção de fazê-lo. Tirara uma cópia que, em pessoa, levou à fôlha official para ser publicada. A imprensa que apreciasse o documento com a maior severidade. «Mas o officio foi publicado?» «Não sei. Ainda não vi a fôlha official!»

Era tarde já e o trabalho a defesa da autoridade, a sua elocubração jurídico-literária não tinha sido procurada pelo autor!

O Delegado, porém, dava a entender que devera ter sido publicado o officio, porque, informou elle: «Fui, à meia noite levar uma cópia à fôlha official; fizeram-me objecções, mas eu fiz questão!!!» De facto, quando uma pessoa autorizada ou autoritaria, como o 3.º Delegado, faz questão de uma coisa qualquer, não pode deixar de ser satisfeita. O pior é que o tal officio não foi publicado, nem fizeram caso do perigoso 3.º Delegado que se dirigiu, em público, pela via official, ao seu digno chefe. Habitados também às reservas e ao segrêdo de justiça com que sempre age o delegado do Sr. Belisário, os redactores do órgão da administração recusaram permitir que elle se tornasse incoerente e deram-lhe, tacitamente, este conselho sábio: «Não perca também esta ocasião de ficar calado!»

—A polícia não acha mais dinheiro do que o degenerado Barata Ribeiro furtou e escondeu. Ou o criminoso não está para dar-lhe novas informações ou de tudo o 3.º Delegado já sabe e está agora atrapalhado para fazer restituir o dinheiro roubado dos esconderijos dos ladrões.

Entretanto na falta de melhor expediente de uma idéa nova, ou de um simples gesto de honestidade, a polícia continua, e não o escondeu ontem, a imaginar que o principal gatuno dos 1.400 contos foi o sr. Celestino Simões, caixa do Lloyd, já duas vezes preso sem nota de culpa, induzido por meios, cuja brandura não se sabe que limite teriam a confessar o crime...

O Delegado espera-o e assegurou que há de enbôntrá-lo definitivamente no seu caminho»

(Do «Jornal do Comércio»)

Usando se a "Lombrigueira" do farmacêutico-químico Silveira não é necessário purgantes, ella por si é purgativa e de efeito infalível.

## Os 1400 contos dos Caixotes

Ainda a respeito do caso do roubo dos 1.400 contos, encontramos no «Jornal do Brasil» as informações seguintes:

«É ainda objecto de gerais comentários a famosa ladroeira dos 1.400 contos do Tesouro. Cada dia o caso apresenta um novo aspecto de suma gravidade para a polícia.

Primeiramente surgiram as violências praticadas contra Barata Ribeiro.

Em seguida surgiram as desencontradas informações sobre o total do dinheiro apreendido, o que deve levar o sr. dr. chefe de polícia a mandar abrir inquérito para que fique o facto perfeitamente elucidado.

Finalmente veem à luz da publicidade as brutalidades praticadas contra os irmãos Simões, o que também está pedindo um inquérito e dos mais rigorosos.

### O legítimo nome do cúmplice de Barata

O nome legítimo do italiano que a polícia está procurando e que deve estar em Génova, desfrutando 600 contos do Tesouro, é Luigi Costa e não Guilherme de tal, como se tem dito.

Luigi foi barbeiro do Lloyd, da Marinha de Guerra e depois esteve estabelecido à Avenida Central.

Antes do roubo dos 1.400 contos, Luigi era quasi sempre encontrado na barbearia à rua da Assembleia n. 74.

### Um guarda preso

Por ordens do dr. chefe de polícia está preso na Casa de Detenção, desde o dia 6 do corrente o guarda das matas do Andaraí, por causa que a polícia não quer explicar por miudo.

Diz a «Gazeta de Notícias»:

### O caso das quantias ainda não está liquidado

É voz corrente que a polícia extraviou nada menos de 435.650\$000, no espaço de tempo que foi da hora em que desenterraram as latas, até que os fieis do Tesouro contassem o dinheiro.

E horroroso isso. Nos botéquins, nas ruas, nos bondes, no Rio de Janeiro, nos Estados, no estrangeiro, enfim, dizem que a polícia fez pior que Barata, porque «avançou» no dinheiro que tinha sido

«avançado» por aquele e que já estava apreendido por ella.

Pelas primeiras contas a polícia arrecadou: Na lata que estava sendo enterrada por Barrata na ocasião do assassinato, 103:450\$000; em poder do mesmo Barata, na mesma ocasião, 5:550\$000 nas latas encontradas no Sumaré e no Andaraí 654:000\$000; total, 763:000\$000.

Pelas segundas contas da polícia, ella arrecadou apenas: Na lata que estava sendo enterrada por Barata, 103:450\$000; em poder de Barata, 5:550\$000; no Andaraí, 31:100\$000 (!) e no Sumaré, 187:250\$000 (!) dando o total de 327:350\$000.

ONDE FORAM PARAR 435:650\$000 ? ! . . .

Entre o total das primeiras contas feitas pela polícia e as segundas feitas pela mesma polícia, há uma diferença de 435:650\$000 ! . . .

Onde estará esse dinheiro todo no caso de ser verdade o que se diz por toda a parte ! . . .

Rio, 12—Continua o inquérito sobre os caixotes, desaparecidos, nada havendo até agora que induza a crer-se na próxima descoberta dos larápios que se apossaram da quantia dos 1.400 contos do Tesouro Nacional.

As autoridades permanecem impenetráveis, não facultando à imprensa notas a propósito da escandalosa diligência no Sumaré e Andaraí e diminuição da quantia arrecadada.

As portas das delegacias veem-se policiaes, que à aproximação de qualquer repórter perfilam-se todos e declaram que o chefe lhes proibiu a entrada.

Apesar de todo esse aparato os jornais andam ao par de tudo o que se faz lá dentro, a portas fechadas.

## NOTICIÁRIO

O Estado de 12 do corrente, noticiando a nossa adesão ao movimento em prol da ortografia simplificada, faz a seguinte referência que muito nos desvanece:

«Os nossos colegas da Cidade de Itu, a exemplo de tantos outros jornais e revistas, adoptaram, seguindo-o com rigorosa precisão, o sistema ortográfico elaborado pela comissão de filólogos portugueses.»

Ainda a esse respeito encontramos no seu número de hoje esta nota: «Além da Cidade de Itu



aderiram ao novo sistema ortográfico, que passaram a empregar, a *Republica* e a *Federação*, órgão das associações católicas da mesma cidade.

Estreiam amanhã no Cinema Parque, as graciosas cantoras Sorelli Florida.

### Os Estados e os empréstimos no estrangeiro

Rio, 12— Já foi entregue à mesa do Senado o parecer da comissão sobre o projecto do sr. Sá Freire de vedar aos Estados a ampla liberdade de que gozam para contrair empréstimos no estrangeiro.

O parecer da comissão conlui pela inconstitucionalidade das medidas propostas no projecto, mas confessa a necessidade de uma lei com o fim de colimar os abusos até hoje praticados nesse sentido.

O sr. Sá Freire apresenta por isso um substitutivo no qual se declara que a União não se responsabilizará pelas dívidas contraídas em empréstimos externos pelos Estados ou municípios e que os títulos da dívidas estaduais não terão cotação nas bolsas nacionais sem autorização do governo e do poder legislativo.

Hospedado em casa do sr. Francisco de Barros, acha-se nesta cidade o sr. Alexandre de Barros e sua exma. família. Visitamo-lo.

Estão bem adiantados os trabalhos da caixa de água, que está sendo construída no Salto, pela Câmara Municipal.

Do «Jornal do Comércio» do Rio de Janeiro: «Estamos autorizados a declarar que o sr. dr. Campos Sales, jamais manifestou qualquer desejo de ocupar outra legação que não aquela que temporariamente aceitou nas condições que todos conhecem e que a sua retirada de Buenos Aires, como o seu ulterior procedimento, tiveram o mais pleno assentimento do sr. ministro do Exterior que se não cansa de agradecer os bons serviços prestados com sacrifício de suas comodidades, pelo venerando republicano à causa da confraternização sul-americana».

Está em São Paulo, o sr. dr. Bernardino Machado, ministro português junto ao nosso governo.

Rio, 12— Foi prorrogado por 3 meses o prazo fixado pelo governo para o início da construção do hotel que a companhia dos Grandes Hotéis de São Paulo vai edificar nessa capital.

FOOT-BALL — Deu-se domingo último no Salto, um encontro entre um grupo de Jundiaí contra o 1.º team do "Salto Foot-Ball Club".

As 4 e pouco da tarde, os 2 «teams» davam entrada no campo, acompanhados do «referee» sr. Lulu Mendes.

O jogo correu no primeiro tempo sem resultado algum, para ambos.

No segundo tempo os jundiaenses logo no começo do jogo, numa bellissima investida vazaram pela primeira vez o goal dos saltenses de baixo de grande aplauso.

Os saltenses redobram os seus ataques, que se não fosse um «back» dos jundiaenses, teriam vazado por diversas vezes o goal.

Ainda de baixo do forte ataque dos saltenses, os jundiaenses puseram em perigo por 2 ou 3 vezes o goal saltense.

Terminou o «match», com a vitória dos jundiaenses por 1 goal a 0.

«Elixir de Nogueira», procurem ler atestados neste jornal.

Fizeram anos:

No dia 11, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Sinésio Pais de Barros, auxiliar do comércio na praça de Santos.

Embora um pouco tarde abraçamo-lo.

— Colhe hoje mimosas primaveras, a gentil senhora Sinésia Carneiro, irmã do nosso amigo sr. Gilberto Carneiro.

— Faz anos amanhã, a senhorita Zenaide de Sousa Geribelo, prendada irmã do dr. Graciano Geribelo.

— Passa hoje o aniversário natalício do sr. Antônio Galvão de Almeida.

— Festeja à 16 do andante, a data do seu aniversário natalício, a exma. sra. d. Francisca de Moraes Pereira Mendes, distinta esposa do nosso prezado amigo sr. capitão Francisco Pereira Mendes.

Nossas sinceras felicitações.

Conforme noticiamos iniciou-se ontem a festa em louvor a N. S. da Boa Morte. Às 8 horas da noite, percorreu as ruas de Santa Rita e Santa Cruz em retreta a Corporação Musical «30 de Outubro».

Hoje às 7 e meia horas da noite, percorrerá as mesmas ruas a procissão de N. S. da Boa Morte.

Amanhã missa cantada e procissão à tarde. Tocarà em ambas procissões a Corporação Musical «30 de Outubro».

Para os temperamentos lymphaticos as gorduras phosphoradas da "Emulsão de Scott" são o melhor alimento e o mais rapido reconstituinte, Francisco Rodrigues de Camargo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. "Attesto que ha tempos tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott" e sempre com proveito principalmente nas molestias broncho pulmonares, lymphatismo, etc., e nos casos que é preciso tonificar o organismo. Firmo sob a fé do meu grau. — "Dr. Francisco Rodrigues de Camargo". "Taubaté—São Paulo".

CINEMA PARQUE— Por motivo de força maior a estimada empresa "Toledo, Sales & Comp.", não pôde inaugurar como era seu desejo o Cinema Parque, com a vinda da cantora italiana Carmen Delli.

Mas, inaugurou com a importantissima fita "O filho pródigo".

Domingo com o vasto salão repleto, deu-nos o seu segundo espectáculo, repetindo à pedido a fina peça dramatica "O filho pródigo".

HOSPEDES— Acham-se entre-nós, em visita aos seus parentes aqui residentes, a exma. sra. d. Antônia de Toledo Barros e seu enteado o sr. dr. Olegario de Toledo Barros, advogado em Limeira. Nossos cumprimentos.

JÚRI— Instalou-se ontem a sessão do Júri, sob a presidência do sr. dr. Antônio de Sousa Barros, promotor público ad-hoc, dr. Manuel Maria Bueno.

Entrou em julgamento o réu conhecido por "Burrico". Defendido pelo sr. José Inocência do Amaral Campos, foi absolvido.

Hoje entrou em julgamento o réu Antônio Cersóssimo de Almeida. Defendido pelo dr. Eugênio Fonseca, foi condenado a 16 anos de prisão.

Serviram no conselho de sentença os seguintes senhores:

Misaél de Campos, Aarão Silva, Bento de Camargo Barros, João Leite de Camargo, dr. José Elias Correia Pacheco, Domingos Fernandes da Silva, Agenor de Barros Leite, Caetano de Almeida Ferraz, Vergílio da Silva Couto, Joaquim Ferreira Lisboa, Bento José Soares e Luís Florêncio da Silveira.

Rio, 12— O embarque do senador Lauro Sodré para o Pará, esteve muito concorrido.

PAVOROSO INCENDIO— Na madrugada de domingo último, manifestou-se violento incêndio no prédio onde funcionava, em Bragança, a empresa cinematográfica «Central Teatre», ao largo da Matriz.

O fogo tomou logo proporções colossais.

Verificando que o prédio estava completamente perdido, os populares trataram de isolar um dos prédios vizinhos, um grande sobrado.

Ao amanhecer o «Central Teatre» estava totalmente destruído.

O aludido teatro foi construído há cerca de um ano, pertencendo à firma «Apezato & Jarussi».

O «Central Teatre» era um dos prédios mais elegantes de Bragança, tendo a sua construção custado setenta contos de réis aproximadamente, inclusive o mobiliário, todo devorado pelo fogo.

ÚLTIMA HORA— Estando a criada do sr. Adolfo Rodrigues de Arruda, a reinar no revólve, este disparou indo a bala gravar em sua bariga.

### Objecto perdido

Pede-se à pessoa que achou um alfinete de ouro cravejado de diamantes e rubi, o favor de entregá-lo na Farmácia São Luís, que será bem graticado.

PRODIGIOSA CURA! — Ceará—Coité, 25 de Setembro de 1911. Illmos Srs. Viuva Silveira & Filho.—Saúde—O fim desta é participar-vos a minha immorredoura satisfação.

Sendo atacado de uma grande ferida na perna, o meu creado Francisco Chagas e tendo usado diversos medicamentos todos inuteis, resolvi a conselho do sr. José Augusto, experimentar o vosso prodigioso ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Hoje graças a Deus, e ao uso continuo desse milagroso medicamento se acha completamente curado.

Cumprindo com o meu dever de scientificar tão prodigiosa cura obtida em meu referido creado, agradecidissimo assigno-me.

Theophilo Silveira. (Firma reconhecida). VENDESE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE. Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal 66—Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16—Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

FESTA DA BOA MORTE — Lanternas japonezas lindissimas, encontram-se no Armazém de Nicolau Francisco, Largo da Matriz.

FARMÁCIA S. JOSÉ — Compra-se vidros vazios, limpos, para remédios, e pagam-se a 100 réis.

PASSAS— AMEIXA PRETA—TAMARAS — Vendem-se às gramas na Confeitaria e Charutaria Central

O "Vinho Creosotado" do Farmaceutico Silveira é conhecido há muitos anos como poderoso medicamento.

### Secção Livre

### Operários

Previne-se a's operários práticos que solicitaram colocação na Fábrica de Fiação e Tecidos "S. Pedro" que os trabalhos da fiação já foram iniciados com regularidade.

A partir desta data damos somente colocação nos teares.

Itu, 3 de Julho de 1912.

por Comp. Fiação e Tecidos S. Pedro.

F. P. MENDES FILHO.

No almoxarifado da Companhia Ituana Fôrça e Luz, vende-se dois cadernos do Grupo Escolar, por 500 réis.

### A LUGA-SE

A casa n. 2, da rua 7 de Setembro, estando a mesma toda retocada e pintada de novo; tendo um bom banheiro e fogão completamente novo.

Água quente e fria. Preço módico. Para tratar na farmácia São José, largo da Matriz.

### Lampadas "Philipps"

A Companhia Ituana Fôrça e Luz, acaba de receber, por importação directa, grande quantidade de lâmpadas de filamentos metálicos.

Por este motivo ela reduziu consideravelmente os preços das mesmas, como se vê pela tabela que segue:

Lâmpadas redon las 16 velas	2\$400
Lâmpadas redondas 32 velas	3\$000
Lâmpadas redondas 50 velas	4\$000
Lâmpadas redondas 100 velas	6\$000
Lâmpadas redondas 200 velas	10\$000
Lâmpadas redondas 300 velas	15\$000
Lâmpadas peras 16 v.	2\$000
Lâmpadas peras 32 v.	2\$200

### Pianos

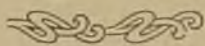
Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couraça, cepto todo de metal, com três pedais, acompanhado de banco de rosea, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica eurpeea e 20% mais baratos do que os de São Paulo, antes de comprar pianos, conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Júnior, desta cidade, que vos darão úteis conselhos e que vos facilitarão a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

ILUMINAÇÃO — Lanternas e venezianas japonesas o que há de mais lindas, no Largo da Matriz, no Armazém de Nicolau Francisco.



# Amanhã

QUINTA-FEIRA 15 de AGOSTO



Extraordinario espectáculo. Estréia das encantadoras **Sorelli Florida**, o numero de maior successo do Polytheama de S. Paulo, onde deram **58** espectáculos; tornando-se as queridas daquela culta Platéa.

E' a primeira vez que estas primorosas cantoras italianas vem deslumbrar com a sua graca e encanto a educada sociedade Ituana que será a unica do interior do Estado de São Paulo que apreciará estas extraordinarias artistas, o que a Empresa Toledo Salles e Comp., conseguiu por um verdadeiro "tour de force" um reconhecimento á protecção que esta illustrada sociedade lhe tem dispensado.

## Tijoleiro

Precisa-se de um Tijoleiro e um Tijoleiro. Pagam-se as telhas a 20\$ por milheiro e os tijolos a 5\$000 por milheiro. Serviço garantido por mais de 2 anos. Pagamento todos os Sábados. Trata-se nesta cidade com P. Martini & Comp.

## Declaração

O abaixo assinado, declara que todos os trabalhos impressos nas oficinas desta fôlha, serão desta data em diante pagos na ocasião da encomenda ou da entrega.

Faz esta declaração para que ninguém allegue ignorancia.

Itu, 6 de Março de 1912.  
ADOLFO MAGALHÃES

**GRAVIDINA.**—Deve a sua acção benéfica e curativa na gravidez, no parto e nas molestias do utero, a feliz combinação de substancias vegeto-minerais que entram na sua composição. Encontra-se à venda na Farmácia S. José, Largo da Matriz.

**PANO "COMETA"** — A Loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz, tem pano "Cometa" para limpar metais como sejam prata e ouro etc, sem necessidade de ser lavado.

**POMADA "COMETA"**—A loja da Companhia Ituana Fôrça e Luz, tem pomada para limpar aço, ferro e metais, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

**HOMEOPATIA**—Vende-se a 800 réis o vidro na Farmacia São José, largo da Matriz.

**V**ENDE-SE uma casa na rua Santa Cruz, em bom estado, n. 138, perto do Mercado para tratar na rua do Comércio n. 111—Itu.

**V**INHOS PORTUGUESES para mesa e sobre-mesa, importados directamente e vendidos pela CONFEITARIA E CHARUTARIA CENTRAL.

**Agência d'A PREVIDENCIA**  
Vergílio Néri Branlão  
Rua do Comercio 195—Itu

**PRESUNTOS EDUARDO VII**—Vendem-se inteiros (sem preparo) e aos kilos (preparado) na Confeitaria e Charutaria Central.

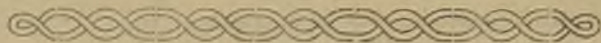
**COMPANHIA ITUANA FORÇA E LUZ.**—Essa empresa fez grande redução nas lâmpadas de filamento metálico «Philipps», para fazer propaganda das mesmas.

**CHA' LIPTON**  
Vende-se às grammas na Confeitaria e Charutaria Central

**O SEGREDO DA INDIA VUG**—Vende-se na Farmacia São José.

**Chocolate**  
Em pó e em tábuas, de todos os fabricantes, vende-se na CONFEITARIA E CHARUTARIA CENTRAL.

# CASA TOLEDO



Communicamos á nossa numerosa freguezia que em virtude de combinação que fizemos com a "Societé Anonyme Duchem, somos nesta praça os seus unicos agentes, para a venda das afamadas **BOLACHAS DUCHEN**.

Estamos portanto habilitados a fazer preços especiaes e muito convenientes, para os quaes chamamos a valiosa attenção de nossos bons freguezes.



Latas n. 4	1\$700
„ „ 2	1\$200
„ „ 0	900
Bolachas Duchem sortidas, K. 700 ditas em latas, 9 1/2 k.	6\$000

Ytù 7-8-912

**TOLEDO PRADO & Comp.**



## O HOMEM QUE SABE

é o homem cuja opinião devemos considerar. Na medicina, "o homem que sabe" é o medico, um facto que bem conhecemos nas grandes crises da vida. A grande maioria da Faculdade Medica d'este paiz

## Receita a Emulsão de Scott

cuja composição, merito e efficacia conhece, e na qual deposita inteira e positiva confiança.

"Attesto que tenho empregado em innumerados casos durante dezenove annos a Emulsão de Scott, principalmente na segunda infancia, tendo obtido resultados sorprendentes; assim como em todas as molestias consumptivas, em qualquer epocha da vida."  
Dr. ANGELO TAVARES.  
Rio de Janeiro.

"Attesto que a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, com o qual tenho obtido resultados vantajosos, nos casos de escrofula, tosses, debilidadé em geral, etc."  
Dr. ANTONIO MARÇAL,  
Belem, Pará.



**EXIJA SEMPRE QUE OS FRASCOS TENHAM ESTA MARCA.**

SCOTT'S EMULSION OF PURE COD LIVER OIL



Grande Novidade!



Grande Novidade!

**Companhia Ituana**  
**Fôrça e Luz**

Lâmpadas de filamento  
metalico

Grande redução nos preços  
NO DEPOSITO DA  
COMPANHIA  
ITUANA  
FORÇA E LUZ

# Usai sempre

Receitai e recomendai com convicção o  
**FUNKUS** E' na opinião dos que tem usado a  
ultima palavra na cura maravilhosa,  
rapida, em horas e (às vezes) em minutos  
da Gripe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

Vende-se em todas as boas farmacias

**FUNKUS** é preparação da conceituada e  
antiga Farmácia SOUSA MARTINS  
69 Rua da Quitanda R. de Janeiro

Este extraordinario preparado, cuja enorme procura  
tem determinado, pela recomendação de pessoa a pessoa,  
brilhantes curas, conta perto de 300 depositários na  
Capital Federal e nas 220 principais cidades da Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio  
da enfermidade), custa apenas 2\$000.

Vende-se este preparado na FARMÁCIA SÃO JOSÉ  
de PEREIRA MENDES & FILHO  
Largo da Matriz n. 17

# TIPOGRAFIA

## ENCADERNAÇÃO E DOURAÇÃO

### A. MAGALHÃES & C<sup>IA</sup>

Apronta-se com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho concernente a arte

RUA DA PALMA N. 23 - ITU

**COMPANHIA ITUANA**  
**FORÇA E LUZ**

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fios de aço para telefone, e fios de cobre isolados, WATHER provee, e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vende-los por preços reduzidos.

Para mais informações,  
dirigir-se ao escritorio desta

**COMPANHIA**  
**Rua Direita n. 51**  
**ITU**

Companhia Ituana  
Força e Luz

Na loja da Companhia Ituana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de belísimos *vitreaux*, assim como grande quantidade de objectos para escritorio.

Livros em branco, papéis, cartões, canetas, lápis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

**LETRAS EM  
BRANCO**

**VENDEM-SE  
NESTA  
TIPOGRAFIA  
R. da Palma**

## La Hacienda



**REVISTA** mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

**LA HACIENDA COMP.**  
BUFFALO, N. Y.